



GOVERNO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - TO  
- SECRETARIA GERAL -

OFÍCIO/ SESAU/ GABSEC/ SEXEC-CIB/Nº. 036/2016

Palmas, 09 de junho de 2016.

A Sua Excelência, a senhora,  
**JANICE PAINCOW**  
Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Tocantins

Senhora Presidente,

Encaminhamos a Vossa Senhoria 01 (uma) cópia da **RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 288/2013**, de 13 de novembro de 2013, que Dispõe sobre a Normativa para realização de Plantões de Sobreaviso dos Hospitais do Estado do Tocantins.

Atenciosamente,

*P/P: Lanna Moraes Cavalcante*  
**Nayara Samya Costa Chaves Nogueira Tabanes**

Gerente da Secretaria Geral da Comissão Intergestores Bipartite da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (CIB/SESAU)

*Lanna Moraes Cavalcante*  
Assist. Serv. de Saúde  
Sec. Exec. CIB-TO  
Mat. 863554-4

Gabinete do Secretário

Secretaria Geral da Comissão Intergestores Bipartite

Telefax: (63)3218-1981 / (63) 3218-1756 e E-mail: [bipartitesaude.to@gmail.com](mailto:bipartitesaude.to@gmail.com)



GOVERNO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO  
- SECRETARIA EXECUTIVA -

**RESOLUÇÃO – CIB Nº. 288/2013, de 13 de novembro de 2013.**

*Dispõe sobre a Normativa para realização de Plantões de Sobreaviso dos Hospitais do Estado do Tocantins.*

**A PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS/CIB-TO**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas por meio da Portaria Nº 931/1997, que constitui a CIB-TO, em especial o Art. 2º, expedida em 26 de junho de 2007 pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os Arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a apresentação da Diretoria de Atenção Especializada.

Considerando a aprovação do Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins e do Sindicato dos Médicos do Estado do Tocantins.

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada aos 13 dias do mês de novembro do ano de 2013.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar a Normativa para realização de Plantões de Sobreaviso dos Hospitais do Estado do Tocantins.

**Art. 2º** - Esta resolução entra em vigor nesta data.

  
**Vanda Maria Gonçalves Paiva**

Presidente da Comissão Intergestores Bipartite



13/11/2013



Governo do  
**TOCANTINS**  
Estado da Instrução  
e da Justiça Social

SECRETARIA DA  
SAÚDE  
Palmas - TO, 13 de novembro de 2013

## ***Pactuação e Aprovação da Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso***

Palmas - TO, 13 de novembro de  
2013



Governo do  
**TOCANTINS**  
Estado da Instrução  
e da Justiça Social

SECRETARIA DA  
SAÚDE  
Palmas - TO, 13 de novembro de 2013

**GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS**  
*José Wilson Siqueira Campos*

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
*Vanda Maria Gonçalves Paiva*

**Diretoria de Atenção e Promoção à Saúde**  
*Morgana Martins dos Santos*

**Coordenação de Atenção Especializada**  
*Sabrine da Silva Messias*

**Supervisão de Gestão da Média e Alta Complexidade**  
*Natália Rios Coelho*

### Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso



✦ Defini-se como disponibilidade médica em sobreaviso a atividade do médico que permanece à disposição da Instituição de Saúde, de forma não-presencial, cumprindo jornada de trabalho preestabelecida, para ser requisitado, quando necessário, por qualquer meio ágil de comunicação, devendo ter condições de atendimento presencial quando solicitado em tempo hábil.

### Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso



✦ 1. Fica estabelecida a obrigatoriedade da presença de médico na Unidade Hospitalar nas vinte e quatro horas, com o objetivo de atendimento continuado dos pacientes, independente da disponibilidade médica em sobreaviso nas Unidades Hospitalares que funcionam em sistema de internação ou observação.

✦ 2. O médico de sobreaviso terá direito a receber remuneração pela disponibilidade dos seus serviços profissionais.

### Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso



✚ 3. A remuneração prevista deve ser estipulada previamente em valor acordado na Lei 2.716 de 16 de maio de 2013.

✚ 4. A compensação se dará da seguinte forma: 01 (um) plantão de sobreaviso equivale à cobertura de 02 (dois) dias na escala de serviço.

✚ 5. O médico de sobreaviso deverá ser acionado pelo médico plantonista ou por membro da equipe médica da Instituição, que informará a gravidade do caso, bem como a urgência e/ou emergência do atendimento, e anotará a data e hora desse comunicado no prontuário do paciente.

### Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso



✚ 6. Em caso de urgência e/ou emergência, o médico que acionar o plantonista de sobreaviso deverá, obrigatoriamente, permanecer como responsável pelo atendimento do paciente que ensejou a chamada até a chegada do médico de sobreaviso, quando ambos decidirem a quem competirá a responsabilidade pela continuidade da assistência.

**Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso**



✚ 7. O médico de sobreaviso que for acionado pelo plantonista, deverá estar na Unidade Hospitalar para responder ao chamado em até 30 minutos.

✚ 8. O médico que realizar o plantão de sobreaviso não poderá estar em outra escala de serviço público.

**Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso**



✚ 9. No caso de eventual indisponibilidade do médico de sobreaviso no dia de sua escala, este deverá providenciar a sua substituição, realizando a troca de plantão em formulário próprio, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito horas), indicando profissional qualificado e apto a atender integralmente ao chamado, constando a autorização do Diretor Técnico.

### Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso



- ✚ 10. Compete ao Diretor Técnico providenciar para que seja afixada, para uso interno da Instituição, a escala dos médicos em disponibilidade de sobreaviso e suas respectivas especialidades e áreas de atuação.
- ✚ 11. Será facultado aos médicos do Corpo Clínico das Unidades Hospitalares decidir livremente pela participação na escala de disponibilidade em sobreaviso, nas suas respectivas especialidades e áreas de atuação.

### Normativa para Realização de Plantão de Sobreaviso



- ✚ 12. Os regimentos internos das Instituições de saúde não poderão vincular a condição de membro do Corpo Clínico à obrigatoriedade de cumprir disponibilidades em sobreaviso.
- ✚ 13. Compete ao Diretor Técnico e ao Corpo Clínico decidir as especialidades necessárias para disponibilidade em sobreaviso, de acordo com a legislação vigente.
- ✚ 14. Cabe aos Diretores Técnicos das Instituições o cumprimento desta normativa.

13/11/2013



Governo do  
**TOCANTINS**  
O Estado da Livre Inexistência  
e da Justiça Social

SECRETARIA DA  
SAÚDE  
RUA 15 - 150 - 01000-000

**Contatos:**

**Coordenação de Atenção Especializada**

Tel.: (63) 3218-1770 Sebrine da Silva Messias

E-mail: [dze@saude.to.gov.br](mailto:dze@saude.to.gov.br)

**Supervisão da Média e Alta Complexidade**

Tel. (63) 3218-1787 Natália Rios Coelho

E-mail: [cac@saude.to.gov.br](mailto:cac@saude.to.gov.br) ou [daetocantins@gmail.com](mailto:daetocantins@gmail.com)



Governo do  
**TOCANTINS**  
O Estado da Livre Iniciativa  
e da Justiça Social

SECRETARIA DA  
SAÚDE  
[www.saude.to.gov.br](http://www.saude.to.gov.br)

## ***NORMATIVA***

# ***Plantão de Sobreaviso***

Novembro/2013

Secretaria de Estado da Saúde/Diretoria Geral de Atenção e Promoção à Saúde  
Diretoria de Atenção Especializada/Coordenação de Gestão da Média e Alta Complexidade  
e-mail: [dae@saude.to.gov.br](mailto:dae@saude.to.gov.br) / telefone: 63 3218-1770



## NORMATIVA PARA REALIZAÇÃO DE PLANTÃO DE SOBREAVISO

Defini-se como disponibilidade médica em sobreaviso a atividade do médico que permanece à disposição da Instituição de Saúde, de forma não-presencial, cumprindo jornada de trabalho preestabelecida, para ser requisitado, quando necessário, por qualquer meio ágil de comunicação, devendo ter condições de atendimento presencial quando solicitado em tempo hábil.

1. Fica estabelecida a obrigatoriedade da presença de médico na Unidade Hospitalar nas vinte e quatro horas, com o objetivo de atendimento continuado dos pacientes, independente da disponibilidade médica em sobreaviso nas Unidades Hospitalares que funcionam em sistema de internação ou observação.
2. O médico de sobreaviso terá direito a receber remuneração pela disponibilidade dos seus serviços profissionais;
3. A remuneração prevista deve ser estipulada previamente em valor acordado na Lei 2.716 de 16 de maio de 2013.
4. A compensação se dará da seguinte forma: 01 (um) plantão de sobreaviso equivale à cobertura de 02 (dois) dias na escala de serviço.
4. O médico de sobreaviso deverá ser acionado pelo médico plantonista ou por membro da equipe médica da Instituição, que informará a gravidade do caso, bem como a urgência e/ou emergência do atendimento, e anotará a data e hora desse comunicado no prontuário do paciente.
5. Em caso de urgência e/ou emergência, o médico que acionar o plantonista de sobreaviso deverá, obrigatoriamente, permanecer como responsável pelo atendimento do paciente que ensejou a chamada até a chegada do médico de sobreaviso, quando ambos decidirão a quem competirá a responsabilidade pela continuidade da assistência.



6. O médico de sobreaviso que for acionado pelo plantonista, deverá estar na Unidade Hospitalar para responder ao chamado em até 30 minutos.
7. O médico que realizar o plantão de sobreaviso não poderá estar em outra escala de serviço público.
8. No caso de eventual indisponibilidade do médico de sobreaviso no dia de sua escala, este deverá providenciar a sua substituição, realizando a troca de plantão em formulário próprio, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito horas), indicando profissional qualificado e apto a atender integralmente ao chamado, constando a autorização do Diretor Técnico.
9. Compete ao Diretor Técnico providenciar para que seja afixada, para uso interno da Instituição, a escala dos médicos em disponibilidade de sobreaviso e suas respectivas especialidades e áreas de atuação.
10. Será facultado aos médicos do Corpo Clínico das Unidades Hospitalares decidir livremente pela participação na escala de disponibilidade em sobreaviso, nas suas respectivas especialidades e áreas de atuação.
11. Os regimentos internos das Instituições de saúde não poderão vincular a condição de membro do Corpo Clínico à obrigatoriedade de cumprir disponibilidades em sobreaviso.
12. Compete ao Diretor Técnico e ao Corpo Clínico decidir as especialidades necessárias para disponibilidade em sobreaviso, de acordo com a legislação vigente.
13. Cabe aos Diretores Técnicos das Instituições o cumprimento desta normativa.

Palmas, 08 de novembro de 2013.

  
Vanda Maria Gonçalves Paiva

Secretária de Estado da Saúde